



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Ata nº 001/2022**

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas, reuniram-se, ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020. Começar o ano com o pé direito, talvez esse seja um dos mantras mais seguidos pelo mundo na virada do ano. Já que 2021 foi marcado por turbulências no cenário econômico e fiscal, o que trouxe volatilidade anual para renda variável e renda fixa. Citamos que para a próxima reunião do COPOM, o Comitê antevê outro ajuste da mesma magnitude, ou seja, a taxa de juros a 10,75%. Com juros mais altos, o crédito fica mais caro, a economia desacelera, e os preços passam a subir mais lentamente. Será um ano desafiador do lado Macroeconômico, com desaceleração do crescimento, inflação ainda elevada e a taxa de juros Selic chegando em 11% ou mais. O Brasil permanece com uma dívida elevada (83% do PIB), e a trajetória dessa dívida adiante será um dos grandes debates para o país durante o próximo cenário eleitoral. Sim, ainda teremos a definição eleitoral no final de 2022, o que também terá um peso importante no fechamento dos preços dos ativos. Assim, diante de todos os riscos, com isso, o NESPREV, deve iniciar o ano com uma abordagem mais conservadora, mais peso em DI e ativos de médio prazo e, dependendo da evolução do cenário político e econômico, deve ser avaliada a oportunidade de diversificação para maiores riscos no decorrer do ano. Com relação ao cenário econômico primeiramente, fazendo uma retrospectiva dos investimentos em 2021, podemos dizer que chegamos ao final do ano em um cenário conturbado, especialmente no Brasil, pois a combinação de aumento do risco político e risco inflacionário é fonte de grandes incertezas. Isto foi uma constante neste ano, assim os investimentos, tanto em renda fixa como em renda variável, sofreram no desempenho. Apesar dos avanços da vacinação pelo mundo, o surgimento de novas cepas da Covid 19 trouxeram um clima de incertezas para as retomadas da economia. Somado a isso, as tensões políticas corroboram para a sensibilidade dos mercados tanto no âmbito interno quanto externo. Desse modo, de forma resumida, podemos citar os principais acontecimentos ocorridos no ano, que influenciaram no desempenho da carteira de investimento do RPPS. No tocante a economia mundial continua a se recuperar do choque inicial causado pela pandemia da Covid-19, mas alguns impactos da crise, como a desorganização das cadeias produtivas, o forte aumento de custos industriais e a alta da inflação, ainda persistem e devem continuar a condicionar a evolução da atividade econômica na maioria dos países durante algum tempo. A magnitude e a persistência desses efeitos adversos estão associadas ao padrão de crescimento da economia mundial observado no período anterior à crise sanitária. Depois do cataclismo econômico de 2020, a recuperação da economia mundial tem sido vigorosa, mas a escassez de produtos essenciais, a inflação e a situação sanitária provocada pela Covid trazem à tona os temores de uma desaceleração em 2022. Da China aos Estados Unidos, da Europa à África, a pandemia paralisou as economias do mundo de maneira quase simultânea em março de 2020, onde a recuperação se dá em várias velocidades. Dois anos e 5 milhões de mortes depois, a recuperação acontece de forma mais dispersa. Os países ricos se beneficiaram do acesso privilegiado às vacinas: os Estados Unidos já abandonaram as marcas de sua pior recessão desde a Grande Depressão dos anos 1930 e a zona do euro poderia fazer o mesmo no fim deste ano. Contudo, o rápido aumento de uma nova onda epidêmica e a descoberta de uma nova variante acendem o sinal de alerta. Muitos bancos centrais - como os de Brasil, Rússia e Coreia do Sul - aumentaram as taxas básicas de juros para tentar evitar uma inflação galopante, o que





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
*COMITÊ DE INVESTIMENTOS*

poderia atrapalhar a recuperação. Inclusive na China, a locomotiva do crescimento mundial, a recuperação está desacelerando na medida em que se acumulam os riscos. Na potência asiática, o consumo luta por voltar aos níveis anteriores à pandemia, há temores pelas dificuldades da incorporadora Evergrande e os cortes de eletricidade prejudicam a atividade empresarial. A maior surpresa de 2021 foi o aumento da inflação. O aumento dos preços foi impulsionado pela desorganização das cadeias de suprimentos e pela escassez de produtos essenciais para o comércio internacional, como os semicondutores, uma consequência da explosão da demanda durante e depois da crise. A inflação também se explica pelo aumento do preço das matérias-primas (madeira, cobre, aço) e da energia (gasolina, gás, eletricidade). O aumento nos preços, considerado "temporário" pelos bancos centrais, preocupa as lideranças políticas, inclusive o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que assinalou em novembro que é "uma prioridade absoluta" inverter essa tendência. Com relação a vacina o ano foi marcado pelo avanço da vacinação contra a Covis-19 no mundo. Conforme a OMS já existe 9 tipos diferentes de vacinas aprovadas e 4,3 bilhões de pessoas vacinadas ao menos com uma dose. No Brasil, apesar do início da vacinação de ter ocorrido bem depois dos países desenvolvidos, avançou rapidamente. Atualmente, o país tem mais de 64% de sua população totalmente vacinada a frente de países desenvolvidos. Os resultados têm sido positivos, visto que o Brasil é o sexto mais populoso e o segundo mais vacinado, entre os 10 países mais populosos do mundo. No trato com relação as contas públicas, fecharam 2021 em níveis significativamente melhores do que os esperados no início do ano. Isso se deve, principalmente, ao crescimento mais forte do PIB e à taxa de inflação mais elevada, relativamente às expectativas iniciais, que deverão ensejar, para o acumulado do ano, uma receita líquida do Governo Central de cerca de R\$ 210 bilhões acima do nível previsto em março. Não obstante a melhora observada nas contas públicas, as expectativas em relação à evolução do quadro fiscal nos próximos anos têm sido fonte de incertezas para o cenário macroeconômico, o que ficou evidenciado no último trimestre do ano com as discussões em torno da PEC dos Precatórios com o objetivo de mudar a metodologia do teto de gastos, e acomodar um novo (e maior) programa de transferência de renda para substituir o Bolsa Família. As notícias da flexibilização no teto de gastos foram muito mal recebidas pelo mercado inicialmente. Contudo, no final de novembro a aprovação da PEC no Congresso trouxe alívio para os mercados, uma vez que se reduziu as incertezas fiscais. Tivemos o retorno da inflação em patamares de dois dígitos, o IPCA no acumulado em 12 meses até novembro alcançou 10,70%. Embora, essa aceleração inflacionária não seja um fenômeno exclusivamente brasileiro, ressalta-se que essa elevação tem ocorrido de forma mais intensa no Brasil. Além da forte estiagem que gerou uma baixa histórica nos níveis dos reservatórios, levando a adoção da bandeira de escassez hídrica e de reajustes para cobrir o custo mais elevado das termoeletricas, a desvalorização cambial ao longo do ano, a subida dos preços do petróleo no mercado internacional e a retomada do setor de serviços contribuem para explicar o cenário de forte pressão inflacionária. A crise energética trouxe uma combinação de fatores e condições climáticas extremamente desfavoráveis faz com que o país viva a pior seca em 90 anos, o que provocou o acionamento de usinas térmicas para suprir a demanda por energia elétrica. Como essas usinas são mais caras, a ANEEL determinou a cobrança de uma taxa extra na conta de luz. Com isso, a conta ficou mais cara, mais um item pesando em nosso bolso e contribuindo para a alta da inflação. A SELIC com a inflação em alta e uma consequente maior aversão ao risco por parte do investidor estrangeiro – o que dificulta a rolagem da dívida pública de curto prazo -, o Comitê de Política Monetária (COPOM) deu fim ao ciclo de queda da taxa Selic,





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL**  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

efetivando aumentos consecutivos do indicador durante o ano. Por conseguinte, a taxa básica de juros do país, fechou o ano em 9,25%, e deve sofrer mais um aumento de um ponto percentual e meio para a primeira reunião de 2022 agendada para fevereiro. Além das dificuldades implícitas à necessidade de crescimento econômico, o aumento dos juros piora a situação da dívida pública. Se por um lado prêmios mais altos podem compensar os riscos percebidos pelo investidor, por outro, aumentos da taxa básica de juros incidem diretamente sobre o estoque da dívida mobiliária, na medida em que tanto a Selic como a inflação consistem nos principais indexadores dos títulos públicos. O Produto Interno Bruto no começo do ano, as pesquisas Focus indicavam uma expansão do PIB próxima a 3,5%, com o mercado ainda receoso acerca da eficácia das vacinas, em especial a partir do surgimento de novas cepas. Entretanto com o avanço do ano a atividade econômica foi perdendo fôlego. Após um sólido crescimento no primeiro trimestre, o PIB caiu -0,4% no segundo e -0,1% no terceiro trimestre, na base trimestral. Em outras palavras, a economia entrou oficialmente em recessão técnica. Restrições de oferta e aumento da inflação são os principais responsáveis pelo desempenho decepcionante da atividade econômica. A bolsa brasileira em 2021, se caracterizou pela volatilidade em um ano marcado por grandes alternâncias de cenário ao longo dos meses. No começo do ano, com a reabertura econômica, vacinação, e taxa de juros em 2%, o Ibovespa chegou aos 130 mil, pontos em meados de junho. Contudo, com a piora da trajetória fiscal, a evolução da pandemia, a alta dos juros e da inflação e as incertezas oriundas do cenário político impactaram diretamente no desempenho da bolsa brasileira. Sobre este último ponto podemos destacar o atraso na aprovação das reformas administrativa e tributária, os desdobramentos da CPI do Covid-19 e as dificuldades orçamentárias do governo, em especial no que se refere ao efetivo cumprimento do teto de gastos. Desse modo, o índice encerra o ano com uma desvalorização superior aos 10%. Na renda fixa, a expectativa de elevação da curva de juros futuros impactou negativamente a rentabilidade dos títulos já em circulação no decorrer do ano, em especial das carteiras atreladas aos ativos de maior prazo, mais sensíveis às reavaliações macroeconômicas. Soma-se a isso a aceleração inflacionária e as incertezas políticas que pautaram praticamente todo exercício. Não obstante, o resultado de 2021 aproxima-se do comportamento identificado no ano passado, sinalizando piora das rentabilidades obtidas e desempenhos bem inferiores aos exigidos para o cumprimento das metas atuariais. Foram analisados os rendimentos obtidos pelo NESPREV durante o mês de dezembro, onde a rentabilidade apresentado no mês citado fechou em R\$ 188.233,64 que reflete um percentual de 0,80% no mês, rentabilidade acumulado do NESPREV está na casa dos 2,4801%, onde a meta para o ano fechou em 14,83%. Fechamos o exercício de 2021, com uma rentabilidade acumulada de R\$ 572.727,43, comisso percebe-se que atingimos o percentual de 16,72% da meta do período. Fechando com um patrimônio líquido de R\$ 23.686.324,78. As informações citadas, foram extraídos do Sistema de Gestão em Investimentos, onde após a conferência com os extratos bancários, poderá sofrer algumas alterações, visto que as informações retiradas do relatório são das cotas da CVM e não com base nos extratos. Tão logo esteja, todos os extratos disponíveis, poderá ser publicado os valores de todo o exercício a fim de dar transparência e conhecimento a todos os segurados. Nada mais havendo a constar encerra a presente ata, onde após lida e achada conforme, é assinada por mim e pelos demais presentes. Nova Esperança do Sul, 12 de janeiro de 2022.